Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)

CT-RURAL CÂMARA TÉCNICA DE USO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA NO MEIO RURAL
Ata da 132ª Reunião Ordinária da CT-RURAL; 8ª Extraordinária da CT-RN; 29ª Reunião Ordinária GT Mananciais.
08/02/2019- 09h00min.
ANFITEATRO DA PREFEITURA DE NOVA ODESSA - Nova Odessa - SP

MEMBROS PRESENTES CT-RURAL	
Entidade	**Representante**
AFOCAPI	Rodrigo Cristofolleti (S)
ASSEMAE	Amanda Alves de Lima (S)
Associação Vale Verde	João Primo Baraldi (S)
CATI	Denis Herisson da Silva (T)
CETESB	Ana Carolina Fonseca Borges (S)
COOP. HOLAMBRA	Fernando Ruiter (T) Petrus B. Weel (S)
COPLACANA	Rodrigo Cristofoletti (S)
DAEE	Sebastião Vainer Bosquilia (T)
PREF. DE CHARQUEADA	Marcelo Eric de Almeida Santos (T) Valkiria Callovi (S)
PREF. DE ITATIBA	Ricardo Pires Staningher (T)
PREF. DE JAGUARIUNA	Pâmela Bartulic Tieppo (S)
PREF. DE JARINU	Beatriz Alves Bonfim (S)
PREF. DE LIMEIRA	Meire Menezes Bassan (S)
PREF. DE RIO CLARO	Miguel Madalena Milinski (T)
SAA	Denis Herisson da Silva (T)
SANASA	Amanda Alves de Lima (S)
SR de Campinas	Luis Fernando Amaral Binda (T)
SR de Indaiatuba	João Primo Baraldi (P)
SR de Itu	João Primo Baraldi (P)
SR de Jundiaí	Luis Fernando Amaral Binda (T)
SR de Limeira	Nilton Piccin (T)
SR de Monte Mor	Luis Fernando Amaral Binda (T)
SR de Piracaia	Karina de Fátima Loureiro (P)
SR de Piracicaba	Rodrigo Cristofoletti (S)
SR de Rio Claro	João Primo Baraldi (T)
SR de Salto	João Primo Baraldi (S)
Terceira Via	Nelson Luiz Neves Barbosa (T)
UNESP / IGCE	Gilda Carneiro Ferreira (T)

MEMBROS PRESENTES CT-RN	
Entidade	**Representante**
CATI/SAA	Henrique Bellinaso (T)
Fundação Florestal	Luiz Sertório Teixeira
DAE S/A Jundiaí	Cláudia D. Campos Haila N. S. Coutinho Luiza M. V. Santana
GAEMA - MPSP	Flaviana maluf de Souza
P. M. de Itatiba	Monica Del Nero (T)
FJPO	Cristiano Krepsky
P.M. Jarinu	Beatriz Alves Bonfim (T)

1/8

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)

CT-RURAL CÂMARA TÉCNICA DE USO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA NO MEIO RURAL
Ata da 132ª Reunião Ordinária da CT-RURAL; 8ª Extraordinária da CT-RN; 29ª Reunião Ordinária GT Mananciais.
08/02/2019- 09h00min.
ANFITEATRO DA PREFEITURA DE NOVA ODESSA - Nova Odessa - SP

P.M. Campo Limpo Pta	Maria Karveina Silva Tamberlini
P. M. de Hortolândia	Paulo José Mancuso
PUC Campinas / Jaguatibaia	Luiza Ishikawa Ferreira
SANASA/ASSEMAE	Tarciani Santo Amanda ALves de Lima Natália F. Colasanti Perlette
INEVAT	Claudia Grabher
P. M. Limeira	Raquel Schimidt
SIMA/CBRN	Natalia G. Fernandes Camila F.
Cooperativas Holambra	Petrus Weel (T)

DEMAIS PRESENTES	
Kaique Duarte Barreto	Agência das Bacias PCJ
Raquel Schimidt	Pref. Municipal de Limeira
Thomaz Almeida	Pref. Municipal de Limeira
Natalia Colesanti Perlette	SANASA/ASSEMAE
Taciane Bava Santos	SANASA
Leonardo Baumgratz	Agência das Bacias PCJ
Sidnei G. Agza	Profill
Rodrigo B.	Profill
Rodrigo Polga	Conirpi

Paulo José Mancuso	Pref. Municipal de Hortolândia
André Luiz Xavier de M. Barreto	CA de Nova Odessa CATI
Marina Peres Barbosa	Agência das Bacias PCJ
(P) Procuração (T) Titular (S) Suplente	

Pauta: A convocação da reunião e a pauta foram enviadas aos membros por meio de mensagem eletrônica no dia 29 de janeiro de 2019. Com alteração de local no dia 06/02/2019 devido aos danos no Auditório do IZ devido à chuva. **Abertura da 131º Reunião Ordinária CT - Rural Extraordinária da CT-RN; 29ª Reunião Ordinária do GT Mananciais:** O coordenador da CT-Rural e GT Mananciais, Sr. João Baraldi abriu a reunião, agradeceu a presença de todos. A seguir concedeu a palavra ao coordenador adjunto Sr. Henrique Bellinaso que agradeceu a presença de todos e informou que o Prof. João Demarchi não poderia vir dado o falecimento de seu irmão. A seguir o coordenador passou a palavra ao secretário da CT-Rural Denis Silva para informar a alteração e inclusão de membro da CT-Rural: Fica alterada a representação da AFOCAPI, COPLACANA e Sindicato Rural de Piracicaba aos Srs. José Rodolfo Penatti (Titular) e Rodrigo Cristofoletti (Suplente) e a inclusão da Prefeitura Municipal de Charqueada, sendo representada pelos Srs(as) Marcelo Eric de Almeida Santos (Titular) e Valkiria Callovi (Suplente). A seguir o secretário informou que encaminhou aos membros a ata da 131ª reunião ordinária em 20/12/2018 e que até o momento não recebeu alterações ou sugestões. A seguir João solicitou a apreciação das atas conjuntas 1, 2, 3 que foram encaminhadas aos membros por ordem da Secretaria Executiva dos Comitês PCJ. Denis informou que a ata da 1ª reunião conjunta corresponde a ata 126 da reunião ordinária CT Rural (já aprovada). A 2ª reunião conjunta

CT-RURAL CÂMARA TÉCNICA DE USO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA NO MEIO RURAL
Ata da 132ª Reunião Ordinária da CT-RURAL; 8ª Extraordinária da CT-RN; 29ª Reunião Ordinária GT Mananciais.
08/02/2019- 09h00min.
ANFITEATRO DA PREFEITURA DE NOVA ODESSA - Nova Odessa - SP

corresponde a ata reunião ordinária 127 da reunião ordinária CT Rural (já aprovada). A 3ª reunião conjunta corresponde a ata 128 da reunião ordinária CT Rural (já aprovada). Com a palavra o coordenador solicitou a apreciação das atas conjuntas 1,2,3 e a da 131ª reunião ordinária. Não houve manifestação contrária ou abstenções, sendo aprovada por unanimidade. A seguir o coordenador ajunto da CT-RN, sugeriu uma inversão de pauta, sendo a palavra concedida à Sra. Marina da Agência das Bacias PCJ, que agradeceu a oportunidade e tratou sobre o assunto referente ao Termo de Cooperação Fundação O Boticário e Agência de Bacias PCJ: Marina elogiou os trabalhos da Fundação O Boticário, mas que a Agência PCJ declinou sobre o termo de Cooperação dada a necessidade de maior entrosamento entre os objetivos e as ações entre as duas entidades. Marina ainda sugeriu que o Grupo Boticário participasse das Câmaras Técnicas com intuito de se interar dos assuntos tratados e assim oferecer um apoio mais aproximado com os anseios dos Comitês de Bacia PCJ. Ainda com a palavra, Marina passou para o assunto referente à avaliação dos projetos protocolados e avaliados na Agência de Bacias PCJ no último edital: Os projetos protocolados pelas prefeituras de Charqueada, Salto e Jaguariúna (Programa I) e Piracaia e Jundiaí (Programa II) foram aprovados. A seguir foi tratado o assunto referente à apresentação do Relatório Final do Caderno de Conservação e Uso da Água no Meio Rural e Recuperação Florestal - Revisão P2 - Janeiro de 2019 pelo Consórcio Profill Engenharia e Ambiente LTDA e Rhama Consultoria Ambiental LTDA, referente à Revisão do Plano das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí 2010 a 2020. Esta palestra foi apresentada por Rodrigo Balsueno e Sidnei G. Agra. As considerações e encaminhamentos foram registradas pela coordenação de sistema de informações (registrado pela Sra. Aline Santi) e compiladas em um documento denominado MEMÓRIA TÉCNICA SIMPLIFICADA (MTS) 02/2019. Ao final da reunião, os membros das Câmaras Técnicas CT Rural e CT RN, bem como os membros do GT Mananciais chegaram à seguinte decisão: Reprovar até uma nova revisão/reestruturação (conforme o conteúdo do MTS 02/2019) e posteriormente fazer uma reapresentação para apreciação das CT's envolvidas. Nada mais foi tratado e João Baraldi, coordenador da CT Rural e GT Mananciais e Henrique Bellinaso coordenador adjunto da CT-RN agradeceram a presença de todos e encerraram a reunião às 13:00. Eu, Denis Herisson da Silva, secretário da CT-Rural, digitei a presente ata, que será previamente encaminhada aos coordenadores que, juntamente com os secretários e/ou membros, farão apreciação juntamente com a MTS02/2019 (ANEXO 1) para aprovação da ata na reunião seguinte.

Nova Odessa, 08 de fevereiro de 2019.

João Primo Baraldi
Coordenador da CT-Rural

Henrique Bellinaso
Coordenador-adjunto da CT-RN

Denis Herisson da Silva
Secretário da CT-Rural

[ANEXO 1: MEMÓRIA TÉCNICA SIMPLIFICADA 02/2019.]

João Jose A. A. Demarchi
Pesq. Científico VI
CPDNAP-Lab. Nutrição Animal
RG 13.581.286-0
SECRETÁRIO GT- MANANCIAIS

3/8

Agência das Bacias PCJ

Rua Alfredo Guedes, 1949
Edifício Racz Center Sala 604
Fone 19 34372100
13416.901 Piracicaba SP Brasil
www.agenciapcj.org.br

COORDENAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÕES

MEMÓRIA TÉCNICA SIMPLIFICADA Nº *02/2019*

Reunião	Apresentação P2 CRF revisado
Data	08 de fevereiro de 2019 09h30 – 13h30
Local	Prefeitura de Nova Odessa
Pauta	Apresentação e coleta de contribuições do P2 referente ao Caderno temático Conservação do uso da água no meio rural e recuperação florestal
Considerações Importantes e Encaminhamentos	*Considerações Importantes:* O encontro foi aberto pelo Sr. João Baraldi, coordenador da CT-Rural, com apoio dos Srs. Denis Silva, secretário CT-RURAL e Henrique Bellinaso, Coordenador Adjunto da CT-RN e do GT-Mananciais com a apresentação de informes sobre a pauta da reunião. A Srta. Marina Barbosa (Agência PCJ) apresentou os resultados do edital da política de mananciais 2019 e os projetos contemplados no mesmo. Encerrada a apresentação foi passada a palavra aos membros da Profill-Rhama para apresentação do relatório final do caderno conservação e uso da água no meio rural e recuperação florestal. O Sr. Rodrigo (Profill-Rhama) iniciou a apresentação expondo a repactuação necessária do produto e os encontros realizados com o corpo técnico da Agência e os coordenadores das CTs envolvidas no processo para definir a nova estrutura do documento. Expôs-se a nova síntese metodológica que estruturou o documento em: temáticas norteadoras, temas específicos, que constam no TR, descritores e a elaboração de mapas sínteses. Iniciou-se a apresentação dos temas específicos do produto pelo Plano de Contingência para o setor rural onde foram expostas as ACs onde a demanda de irrigação é preponderante e as ACs com maiores criticidades no saldo hídrico. Membros questionaram a base de dados utilizadas para o balanço hídrico das bacias. O Sr. Sidnei esclareceu que os dados foram obtidos a partir dos resultados da Etapa 1 cujos dados de demanda foram obtidos de diversas fontes como o atlas da ANA e DAEE e que estes foram cruzados com a regionalização de vazões realizadas pela própria empresa, durante a Etapa 1. O Sr. Sidnei (Profill-Rhama) citou que o cruzamento do balanço com as áreas de agricultura preponderantes objetiva identificar as áreas mais críticas onde deve-se iniciar a aplicação de um plano de contingência do setor rural. O Sr. Polga questionou onde está o Plano de contingência no documento frente a indicação das áreas críticas. O Sr. Sidnei esclareceu que o produto em discussão indica as áreas críticas e que o plano será abordado no próximo documento. O Sr. Polga sugeriu então que seja citado no documento que o Plano de contingência em si será apresentado no próximo produto. Sr Paulo Mancuzo questionou se o plano prevê o crescimento demográfico na região central das Bacias. Sr. Sidnei esclareceu que sim e que no caderno de garantia do

Rua Alfredo Guedes, 1949
Edifício Racz Center Sala 604
Fone 19 34372100
13416.901 Piracicaba SP Brasil
www.agenciapcj.org.br

suprimento hídrico se está analisando as intervenções necessárias para atender as demandas frente ao aumento das mesmas.

Sr. Fernando questionou a fonte do dado de demanda do "mapa de irrigação preponderante". Sr. Sidnei esclareceu que a fonte foi o Atlas da ANA.

Sr. Luiz Sertório citou ser fundamental o registro dos apontamentos pelos membros da empresa pois, o debate é o momento mais rico da revisão do documento. Questionou então o nome do mapa síntese do Plano de Contingência, que é equivocado pois é um mapa de diagnóstico. Sugeriu que seja atribuído outro nome como "Mapa síntese da temática Plano de contingência". Questionou ainda como se direcionará investimentos frente a situações de crise. Sr. Polga complementou questionando como e quando se saberá que há uma situação de crise e que ação será implementada. O Sr. Sidnei relatou que o nome Plano de Contingência no TR talvez não seja o mais adequado, propondo que seja discutido com a Agência uma nova nomenclatura para o tema. Colocou ainda que o parecer consolidado é o documento oficial que as considerações e solicitações de ajustes devem ser feitas. Apontou também que a partir do parecer recebido a empresa esclarece o atendimento ou não de cada item do parecer.

Sr. Polga colocou a frase de quadro crônico de qualidade da água na pág 21 do documento e questionou que parâmetro foi considerado para citar um quadro crônico. Sugeriu então que seja inserido essa explicação no documento, para deixar mais claro. Sr. Sidnei esclareceu que o quadro crônico diz respeito à escassez e qualidade de água da região.

Sra. Cláudia Grabher – Secretária da CT-RN colocou que a expectativa do GT Mananciais é que seja apresentado um mapa onde sejam mostradas as bacias menores que estão críticas e necessitam ser preservadas. Sr. Petrus colocou que não encontrou nenhuma ligação entre as ACs e as bacias hidrográficas prioritárias. Enfatizou que o foco deveria ser em bacias e não ACs, pois, a abordagem em ACs pode não abordar nascentes importantes. Sr. Sidnei respondeu à fala da Sra. Cláudia explanando que o mapa apresentado é apenas do balanço hídrico, que há outros mapas na apresentação em outros temas que indicam outras áreas importantes onde deve-se ter intervenções. Colocou a limitação de escala e que a menor unidade de análise de estrutura do plano são as ACs e que é a unidade comum técnica em todos os cadernos, sendo a base do SSD. Colocou que não foi a empresa que optou por essa escala e que está indicado no TR, não sendo possível fazer outro tipo de recorte. Reforçou ainda que a criticidade das ACs varia de tema a tema e que definir onde investir o recurso de recuperação é um dos papéis dos Comitês, criando premissas e prioridades de investimento, baseado nos resultados do caderno. O Sr. Rodrigo explanou ao Sr. Petrus o que são as 225 ACs e que não são as mesmas da ANA e sim um agrupamento das apresentadas pela ANA feitas no Plano de Bacias.

5/8

Rua Alfredo Guedes, 1949
Edifício Racz Center Sala 604
Fone 19 34372100
13416.901 Piracicaba SP Brasil
www.agenciapcj.org.br

Sra. Cláudia colocou que gostaria que fosse apresentado recorte da bacia onde a ACs são críticas, englobando assim mais de uma ACs, ficando todas as ACs da bacia de contribuição como críticas. Membro colocou a preocupação do crescimento demográfico e como isso é considerado nos documentos. Sr. Sidnei esclareceu que foi feito um extenso trabalho de projeções na etapa de prognóstico.

Adotou-se a partir deste momento da reunião, em face às muitas intervenções dos presentes, a metodologia de iniciar as intervenções sempre após a finalização da explanação, pela Profill, de cada tema específico que compõem o documento para melhor organização do tempo. Definiu-se então que cinco pessoas poderiam fazer apontamentos por tema e as contribuições restantes poderiam ser enviadas por email para a equipe da Agência PCJ dar o encaminhamento à Profill-Rhama.

O Sr. Rodrigo retomou a apresentação expondo o tema PSA, reforçando que o conteúdo apresentado no caderno corresponde a um inventário do tema que já é consolidado na Política de Mananciais. Não houve apontamentos nesta temática.

Apresentou-se o tema "Áreas sujeitas à restrição de uso com vistas a proteção dos recursos hídricos" e seus descritores. O Sr. Luiz Sertório citou que unir os três mapas em um mapa síntese do tema talvez não seja o mais adequado, pois, um dos descritores do tema não tem restrição de uso e parece ser o que mais influencia a criticidade das áreas. Sugeriu-se retirar também as áreas de proteção integral. Rodrigo colocou a possibilidade de retirar do mapa síntese os mananciais de interesse regional. Sr. Luiz colocou que as áreas de amortecimento das áreas de proteção são significativas, devendo ter cuidado nesta abordagem. O mesmo comentou sobre a elaboração de uma tabela pelo GT áreas protegidas com todas as áreas protegidas das Bacias PCJ. Proposições de ajustes e inserções são apresentados no item encaminhamentos.

Apresentou-se o tema "Nascentes, áreas de recarga e matas ciliares". Sr. Luiz Sertório expressou a preocupação com a escala adotada no mapa de déficit de mata ciliar sugerindo que seja adotado o padrão de escala dos mapas apresentados na sequência.

Apresentou-se o tema "CAR". Sra. Natália e sr. Henrique fizeram contribuições apresentadas no item encaminhamentos.

Apresentou-se o tema "Saneamento Rural". Contribuições apresentadas no item encaminhamentos.

Apresentou-se o tema do "Zoneamento Hidroagrícola". Discutiu-se o que este zoneamento representa e a possibilidade de alteração do nome para não causar confusão no entendimento. Encaminhamentos apresentados na sequência. No que tange à possibilidade de alteração do título do tema, colocada pelos membros no momento da reunião, a srta. Marina ressaltou que é extremamente importante que o TR que norteia os trabalhos seja respeitado, guardando-se as necessidades e

6/8

Rua Alfredo Guedes, 1949
Edifício Racz Center Sala 604
Fone 19 34372100
13416.901 Piracicaba SP Brasil
www.agenciapcj.org.br

possibilidades de adequação e ajustes no conteúdo, sem exclusão ou não menção do escopo definido. Um exemplo seria o novo arranjo do tema "APRM", embasado pela revisão do Programa III da Política de Mananciais PCJ.

Apresentou-se os dois últimas itens do documento com encaminhamentos apresentados na sequência. No encerramento da reunião ficou acordado que os membros poderão encaminhar contribuições escritas por e-mail até 15/02/2019. A Srta. Marina Barbosa fez um informe sobre a parceria com a Fundação Boticário. Na sequência o Sr. Baraldi agradeceu a presença de todos e a produtiva discussão e encerrou o encontro.

Encaminhamentos:

- Citar no documento que o plano de contingência do setor rural será abordado no próximo produto.
- Alterar o nome do mapa "Plano de Contingência" para "Mapa síntese da temática Plano de Contingência"
- A equipe da área ambiental ficou incumbida de verificar no TR se o título no mapa de mananciais de interesse regional está adequado, pois, causou questionamentos na apresentação.
- O Sr. Luiz Sertório fará o encaminhamento da tabela de áreas protegidas preparada pelo GT áreas protegidas, bem como o arquivo Shapefile das áreas.
- Inserção das áreas de proteção das barragens do Piraí, Pedreira e Duas Pontes no mapa de áreas com restrição de uso (colocação da Sra. Cláudia, reforçada pelo Sr. Polga).
- Deixar claro no título do mapa síntese de áreas de recarga que são áreas de recarga de Águas Subterrâneas.
- Ajustes no nome do mapa de demanda florestal para "Demanda Florestal para efeito de recomposição".
- Sugestão de fazer um mapa que cruze as áreas de recarga de aquífero com o uso do solo para analisar os pontos de recarga que estão antropizado (Proposta do Sr. Sebastião Bosquilia).
- Migrar mapa de barragens previstas e mapa de pontos de captação (escalonado) para mapa síntese de mananciais.
- Separar nos mapas as UCs (UCs + APPs) de APRMs.
- Adotar padrão de escala nos mapas do tema "Nascentes, áreas de recarga e matas ciliares" (escala do mapa déficit de mata ciliar não está adequado).
- Conferência, por parte da Profill, no mapa de proporção do CAR se a mancha urbana foi desconsiderada.
- Proposição de dois descritores para o tema "CAR": Mapa de módulos fiscais das propriedades rurais (escala: 0-1, 1-2, 2-4, 4-10 e acima de 10); Mapa de proporção de área da AC coberta por propriedades de até quatro módulos fiscal.

Rua Alfredo Guedes, 1949
Edifício Racz Center Sala 604
Fone 19 34372100
13416.901 Piracicaba SP Brasil
www.agenciapcj.org.br

	• Mapa síntese de saneamento rural deve vir acompanhado da tabela que o embasou. • A metodologia do mapa síntese de saneamento rural deve ser refeita, levando em consideração o setor censitário rural por AC. • Preparar mapa de apoio apontando por AC a situação do saneamento rural. • Incluir um parágrafo inicial no item sobre "Zoneamento Hidroagrícola" a divergência no entendimento do tema explanando como o tema foi considerado para fins do estudo. • Incluir no item 5 "Projetos e iniciativa de destaque nas Bacias PCJ" o Diagnóstico da Bacia Hidrográfica do Ribeirão Bom Jardim. • Destacar na proposição preliminar de ações a preservação das áreas de montante de novos barramentos no item 6.2.4. • Incluir no item 6.2.2 "Incentivo às boas práticas de conservação de solos e florestas". • Revisão geral do documento, principalmente na estrutura e organização dos conteúdos. • Rever lista de siglas. Há siglas faltando que são apresentadas no documento. • Alterar o item 6.2.7 "Apoio à regularização de outorga de poços em uso na área rural" para "Apoio à regularização de outorga de poços e captações de águas superficiais em uso na área rural".
Observações	Lista de presença em anexo.
Relator	Aline Doria de Santi

João Jose A. A. Demarchi
Pesq. Científico VI
CPDNAP-Lab. Nutrição Animal
RG 13.691.286-0

Secretário GT-Mananciais